

**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: exemplos dos Institutos Federais e Centros de Educação Tecnológica

Giovanna M. RAMOS¹; Matheus L. de ANDRADE²; Lucas M. BARBOSA³; Eli F. T. TOLEDO⁴

RESUMO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica se mostra presente no estado de Minas Gerais com vários *campi* ao longo do território. O presente estudo tem como objetivo geral discutir sobre a importância da educação no desenvolvimento local/regional, além de iniciar uma pesquisa de prospecção de todos os Institutos Federais (IFs) e Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETs) no estado de Minas Gerais por meio de revisões bibliográficas e coleta de dados. Por meio de resultados preliminares da pesquisa realizada junto ao Observatório da Educação Tecnológica e Profissional (IFMG) observa-se que os IFs e CEFETs, possuem relevante importância dentro do estado como instituições de ensino, tanto pela quantidade de campi quanto pelo objetivo socioeconômico ligado ao local.

Palavras-chave: Desenvolvimento local/regional; Educação Federal; Instituições de Ensino; Observatório da Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais.

1. INTRODUÇÃO

O estudo aqui proposto, foi realizado através do projeto Observatório da Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais. O projeto, consiste em:

[...] uma rede de pesquisadores formada com o objetivo de estudar o impacto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) nas regiões de influência das 64 unidades espalhadas pelo Estado de Minas Gerais. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, acesso em julho de 2019)

Em uma das linhas de pesquisa, os integrantes do projeto estão sendo criados mapas temáticos de Minas Gerais. Para tanto, é fundamental a discussão de artigos que tragam a temática acerca do desenvolvimento local, seja num parâmetro nacional ou internacional.

O presidente Nilo Peçanha começa a história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 1909, com a criação de 19 escolas de Aprendizes e Artífices, onde mais tarde se tornaram os Centros Federais de Educação e Tecnológica (CEFETs) (Portal Rede Federal, acesso em julho de 2019).

O Instituto Federal (IF), atualmente, se estende por todo território brasileiro e, caracteriza-se por possuir cursos de ensino superior e pós-graduação, médios integrados ao técnico, e técnicos subsequente. Os CEFETs são outro exemplo de instituição de ensino público federal. O CEFET

1 Bolsista IFMG, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: giovanna.mramos@hotmail.com.

2 Bolsista IFMG, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: matheusgsmer@gmail.com.

3 Bolsista IFMG, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: lucasmisaelbarbosa@hotmail.com.

4 Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsulde Minas.edu.br.

oferece para a população cursos de educação tecnológica, graduação e pós-graduação. A lei que instituiu a criação dos IFs e CEFETs foi a Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, que no Capítulo II, Seção III, Art. 7º, inciso V, afirma que um dos objetivos dos Institutos Federais é “[...]estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.” (www.planalto.gov.br, acesso em julho de 2019), mostrando o seu comprometimento com o desenvolvimento local.

Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG são os únicos CEFETs mencionados na lei Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 como instituídos a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O presente estudo tem como objetivo geral discutir sobre a relação entre educação e desenvolvimento e exemplificar através dos Institutos Federais e Centros Federais de Educação e Tecnológica do estado de Minas Gerais

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa aqui desenvolvida pautou-se na revisão bibliográfica de temas referentes ao desenvolvimento local/regional e o papel da educação no desenvolvimento local, a partir de diversos textos e discussões sobre o assunto, foram elencados alguns textos para embasar o estudo, e essa bibliografia, está presente na seção de referências desse trabalho. Partindo do que se sabe sobre os objetivos dos Institutos Federais (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), para exemplificar, foi observada a relação das instituições mencionadas com o desenvolvimento local. Como exemplo dessa relação, utilizou-se como objeto de análise os IFs e CEFETs de Minas Gerais. Essas instituições estão divididas em CEFETs, IF Sul de Minas , IF Norte de Minas, IF Minas Gerais, IF Sudeste de Minas, e IF do Triângulo Mineiro, estando presentes unidades dessas instituições em 68 municípios de mineiros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Cardona (et al., 2016) o conceito de desenvolvimento local surge da problematização entre desenvolvimento exógeno e endógeno, e é uma concepção inovadora por dar atenção à necessidade de se perceber a diversidade do local e “(...) construir projetos de desenvolvimento que partam das necessidades reais de cada localidade.” (Cardona et al., 2016, p. 113).

A relação entre a escola e o território indicam necessidades postas às políticas em educação, no que diz respeito a promoção, o estímulo e a indução do desenvolvimento local. A estrutura escolar passa por uma rede de relacionamento, que é composta por professores, alunos, diretor, supervisor, entre outros, ou seja, uma teia de cooperação que necessita de vários componentes para

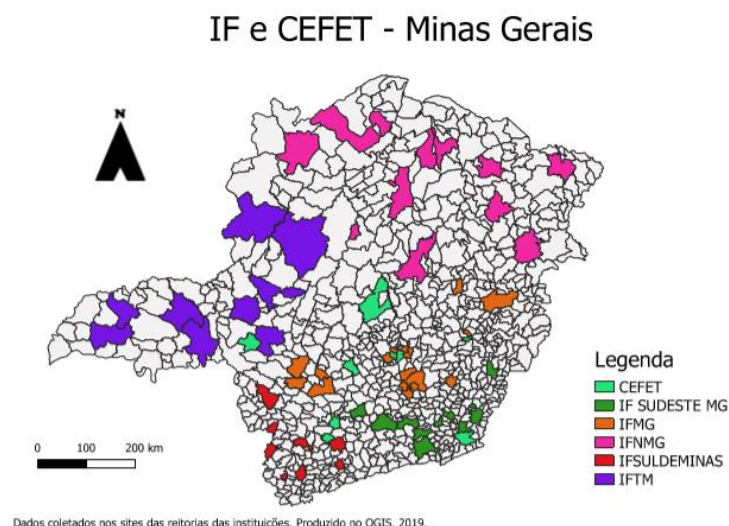
funcionar. Sobre o território e os atores sociais Neto e Alves (2008, p.7), concluem que:

A forma como as conexões estabelecidas pelos atores sociais evoluem marca os aspectos territoriais específicos, atribuindo aos espaços diferentes dinâmicas. Assim, alguns espaços acumulam capacidades inovativas e eficientes arranjos de organização sócio-territorial, o que lhes permite ser capaz de mobilizar seus integrantes em torno de projetos coletivos, obtendo consenso e coesão sociais. (Neto e Alves ,2008, p.7)

O conhecimento é um aspecto que se diferencia a depender da localidade, indivíduo e organização, ou seja, se o conhecimento estiver presente em uma localidade tecnológica, o conhecimento vai ser distribuído de uma forma que a comunidade local veja as pesquisas tecnológicas, avanços tecnológicos, além do investimento em infraestrutura para repassar este conhecimento para a comunidade através de eventos e feiras.

Dentro do desenvolvimento local, a escola pode exercer o papel de formar pessoas para a realidade local do município, oferecendo para o mercado de trabalho pessoas capacitadas para atuar em áreas de demanda do município, que é o caso de escolas técnicas como Instituto Federal e Centros de Educação Tecnológica.

Acerca dos dois exemplos mencionados, observemos o caso de Minas Gerais. Podemos analisar o mapa e concluir que há uma certa distribuição dessas instituições no território mineiro. Vários municípios têm essas instituições, assim, infere-se que a influência delas está presente em grande parte do estado.



Além da educação que objetiva sanar uma demanda do local, os IFs e CEFETS contribuem de outras formas para o local, como por exemplo a cursos de curta duração de Formação Inicial Continuada (FICs) que essas instituições promovem, e parcerias que contribuem para o desenvolvimento local.

A cooperação é uma solução viável para conectar a escola, as instituições e os agentes locais, assim induzindo de forma mais relevante o desenvolvimento local. O planejamento

estratégico e a gestão organizacional são importantes para tornar os processos dinâmicos e eficazes dentro da rede de cooperação entre os atores sociais e locais.

4. CONCLUSÕES

Estudos que contemplem assuntos sobre a relação do desenvolvimento local/regional com a educação são importantes para mensurar a importância de instituições de ensino como atores do desenvolvimento. Além disso, pesquisas referentes a instituições como os Institutos Federais e os Centros de Educação Tecnológicas contribuirão de forma significativa para o aprofundamento do tema, visto que essa rede de educação se preocupa com o desenvolvimento local. Os IFs e CEFETs de Minas Gerais, demonstram sua relevância dentro do estado como instituições de ensino, tanto pela quantidade de campi quanto pelo objetivo ligado ao local.

REFERÊNCIAS

CARDONA, J.C.R. (et. al.) Desenvolvimento rural: do agrícola ao territorial. In: NIEDERLE, P.; RADOMSKY, G. F. W.(orgs). **Introdução às teorias do desenvolvimento** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1ª Edição. 2016.

Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm> Acesso em julho de 2019.

NETO, José; ALVES, Christiane. A relação entre escola e território na promoção do desenvolvimento local: implicações para as políticas educacionais. In: **4º Congresso Brasileiro de Sistemas**. Centro Universitário de Franca Uni-FACEF. Franca – SP. p.7. out.2008.

Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Histórico. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/historico>> Acesso em julho de 2019.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Apresentação. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/observatorio-do-mundo-do-trabalho/observatorio-da-rede-de-educacao/apresentacao>> Acesso em Julho de 2019.